

2011

EFA S13

Pedro Pires



RACISMO

Trabalho sobre o racismo através da história e na actualidade



CP-UFCD 4

Pedro Pires Nº21359 EFA S13

RACISMO

O racismo está presente em todas as pessoas, como um conjunto de ideias preconcebidas que são transmitidas pela sociedade em que as pessoas vivem, cabe a cada ser humano escolher a validade dessas ideias.

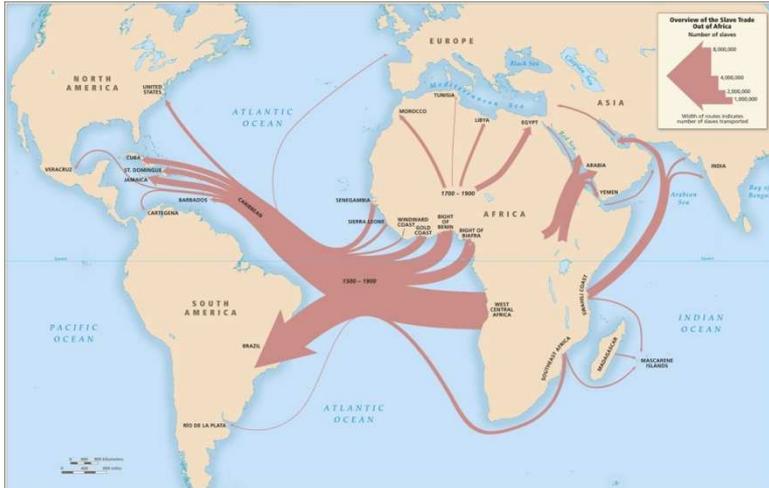
Desde o início da humanidade que pelos mais diversos motivos, desde a disputa pelos recursos naturais, território, ou a submissão de outros seres humanos os mais diversos, que os seres humanos utilizaram desde a cor da pele, religião, diferenças culturais, ou outros motivos para gerar o mito de que a raça ou cultura de determinadas pessoas é superior a de outras.

Os primeiros conceitos racistas dos tempos modernos surgem em Espanha, no século XV, devido à questão dos judeus e dos muçulmanos. Até essa época os principais teólogos cristãos limitavam-se a exigir a conversão ao cristianismo dos seguidores dessas religiões. Mas rapidamente começam a exigir a limpeza do sangue, com esse conceito não bastava convertê-los, era necessário também limpar-lhe o sangue. Infelizmente a conclusão a que chegaram era de que uma vez contaminado, era impossível ser purificado.

Com os descobrimentos Portugueses em África e os Espanhóis nas Américas, essa concepção é alargada aos Índios e aos Negros, justificando a conquista dos Impérios Inca, Asteca, Maia assim como de inúmeros povos nesses continentes. Um dos proponentes dessa concepção foi o Espanhol Frei Prudêncio de Sandoval, ao afirmar que seria impossível limpar a sua natureza inferior e impura, defendendo que só seria possível nestes casos o extermínio. Entre Sandoval e Adolfo Hitler as ideias e as soluções são as mesmas.

Nos séculos seguintes essas ideias foram usadas para, escravizar primeiro os povos conquistados das Américas, e posteriormente para transportar milhões de Africanos para as trabalhar nas plantações quando as populações nativas não suportaram demograficamente a

exploração a que foram submetidas.



Mas os acontecimentos na história costumam ter sempre duas faces e da parte dessas raças desenvolveu-se em resposta um racismo contra os seus conquistadores.



Tradução do Cartoon

Membro do Gangue - Hei, homem ...obrigado pela desculpa para realizarmos ao acaso a destruição da propriedade dos brancos.

Nazi - Não é problema... Obrigada pela publicidade de borla.

Com o desenvolvimento de teorias como a Teoria da evolução, recomeçou a desenvolver-se a tese da superioridade da raça ariana, em 1854 Arthur de Gobineau de nacionalidade francesa publicou o livro intitulado "Desigualdades das Raças Humanas" onde era defendido que a raça ariana (povos de origem Escandinávia e Alemã) era superior a todas as outras. Posteriormente o escritor inglês H.S. Chamberlain em 1899 publica um livro defendendo que essa raça deveria defender, apoiada no crescente poder da Alemanha a civilização cristã do judaísmo.

Com base nessa ideia foi desenvolvida na Alemanha teorias racistas que terão no partido Nazi, liderado por Adolfo Hitler o seu expoente máximo. Outro grande contributo para o desenvolvimento dessas teorias foi o do Darwinismo Social em que era adaptado para a sociedade humana a teoria da Evolução das Espécie, segundo o conceito de que era natural os mais fortes se desenvolverem e prosperarem e os mais fracos serem privados de recursos e ficarem subdesenvolvidos ou eventualmente mesmo extintos.

O principal motivo do racismo e a luta pelos recursos, pois o racismo nasce com o medo de perder os recursos que temos, como o que aconteceu no final da década de 1920, quando com

a crise económica gerada pela queda da bolsa em Wall Street, e a reacção em cadeia por todo o mundo, com a queda da economia e o aumento do desemprego, determinados partidos como o partido nazi, aproveitaram o medo presente nas pessoas para gerar o ódio de pessoas sobre outros grupos como o dos judeus, mas também sobre os ciganos, homossexuais, e os eslavos.

O ódio gerado quer pela perda da I guerra mundial, os termos punitivos do tratado de Versalhes com a perda de partes de território da Alemanha, perda das colónias em África, as pesadas indemnizações aos vencedores da guerra, a consequente hiperinflação na Alemanha, é a nova crise de 1929 quando esse país estava em recuperação, levaram a população a apoiar partidos com ideias radicais como o comunismo e o nazismo. Entre duas ideias radicais o partido nazista ganhou as eleições de 1933, chamados para governar, eles aproveitaram-se para efectuar um golpe de estado aproveitando o incêndio do Parlamento.

Eliminado a sua oposição, o partido utilizou um misto de propaganda, o ódio antigo pelos judeus, para numa primeira fase os marginalizar e posteriormente eliminar com a ideia de que no passado as deportações não haviam funcionado, devido ao facto de posteriormente eles terem voltado.

Com o início dos desastres militares os nazis levaram ao máximo o extermínio dos judeus e da exploração dos eslavos, provocando milhões de mortos. Mas não deixa de ser também trágico que uma vez acabado o grande conflito, e sobre um pretexto religioso, o da terra prometida, com a fundação do estado de Israel, eles tenham-se apoderado de terras que pertenciam a um outro povo, o palestiniano, aproveitando a migração em massa depois do conflito de 1948, impedindo milhões de refugiados de regressar as suas casas conforme aprovado e aceite na altura pelo estado, tragicamente mais de 50 anos passados a situação dura até hoje potenciando novos conflitos que podem ter consequências devastadoras para o mundo.

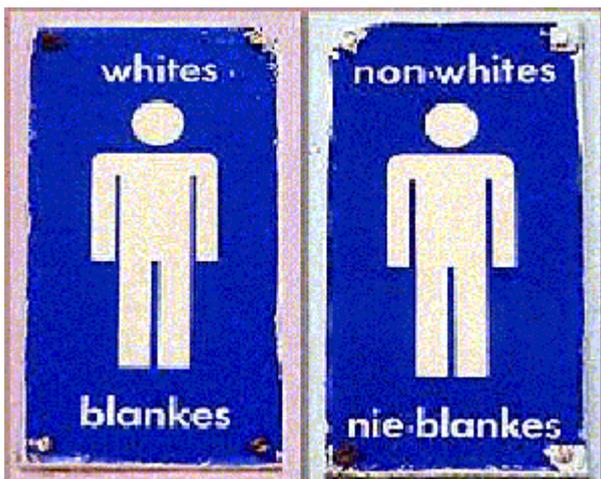


Com o fim da 2ª guerra mundial apesar do fim do nazismo em muitos países continuou uma política de separação racial como na África do Sul com o desenvolvimento do apartheid, com muitos aspectos remanescentes da teoria nazi da raça superior, isto com o apoio não oficial de

muitas democracias ocidentais numa política apoiada em recursos estratégicos que esse país possuía assim numa política de guerra fria.



Democracias ocidentais que em muitos casos como nos estados do sul dos EUA que levavam uma política de segregação racial, com praias, restaurantes, WC separados para brancos e para negros, proibição de casamentos entre raças, e ausência de apoio no acesso ao crédito bancário apoiado pelo governo federal levando a ausência de igualdade de oportunidades. Influenciado por uma grande resistência de pessoas que lutaram pelos direitos civis, gradualmente foram extintas as leis de segregação mas as mentalidades levaram muito mais tempo a serem modificadas. Inclusive na África do Sul com a independência dos países vizinhos e a pressão internacional foi extinto o regime do Apartheid.



Mas ao mesmo tempo que o racismo instituído pelos governos acabava, em várias regiões do mundo ressurgiram ódios antigos que estiveram reprimidos durante décadas, como o dos conflitos entre tutsis e os hutus, duas etnias de uma pequena nação no centro de África, o Ruanda, em que o governo liderado pelos militares hutus enfrentando uma série de problemas

económicos e de fornecimento alimentar, começou por enfrentar uma oposição armada pela parte de tutsis, influenciado por membros extremistas no governo foi planificado o extermínio dos tutsis que originou a morte de cerca de 800000 seres humanos.

Mas não foi só no continente africano que o racismo, na Europa depois da tragédia do Holocausto, durante a divisão da Jugoslávia ressurgiu o mito da raça superior com a limpeza étnica dos bósnios muçulmanos, mas também croatas e sérvios que procuraram deslocar as populações das etnias rivais muitas vezes exterminando-as.

Mas nem o racismo não é só feito de tais actos extremos ele também é feito de outras pequenas coisas como a:

Falta de oportunidades para indevidos que apesar de terem qualificações iguais será quase sempre o preferido o da raça do recrutador, dificultando o acesso a empregos mais qualificados e conseqüentemente mais bem remunerados.

Insulto a uma pessoa, como acontece muitas vezes nos desportos em que os alvos preferidos são para além do árbitro, os jogadores adversários de raça diferente dos adeptos.



Concentração de uma raça num determinado bairro, originando o que pode ser considerado um gueto, com a nossa raça a habitar dentro dele e o de outras raças fora dele, isso pode ser comprovado com a desconfiança e os conflitos que podem tornar-se muitas vezes violentos originados quando a outra raça entra no bairro.

Dificuldade no acesso a uma boa educação, devido ao menor rendimento obtido pelos pais do indivíduo, mas também as menores expectativas dos seus indivíduos, pois embora isso não torne impossível o seu acesso, as probabilidades de sucesso do indivíduo tornam-se menores.

Conclusão

O racismo é portanto uma atitude preconceituosa das pessoas para outras pessoas, não tem qualquer apoio de nenhuma ciência, ela divide as pessoas e origina conflitos que não tem qualquer razão de existir. A sua extinção pode levar muito tempo e *“ começa quando a diferença, real ou imaginária, é usada para justificar uma agressão. Uma agressão que assenta na incapacidade, real ou imaginária para compreender o outro, para aceitar as diferenças e para se empenhar no diálogo”* Citação de Mário Soares.

Bibliografia

Wikipedia : <http://pt.wikipedia.org/wiki/Racismo>

Origens do racismo: <http://racism.awardspace.com/origens.html>

Tribulandia: <http://tribulandia.blogspot.com/2005/10/racismo-sinergtico.html>

http://html.rincondelvago.com/diario_ana-frank_21.html